



Recomendação do AAC sobre a recuperação da unidade populacional de enguia

AAC 2024-11

Outubro de 2024



O Conselho Consultivo para a Aquicultura (AAC) agradece o apoio financeiro da UE





Índice

Índice	2
1. Contextualização	3
2. Justificação	3
3. Recomendações	4



1. Contextualização

Em agosto de 2018, o Conselho Consultivo para a Aquicultura (AAC) publicou a sua primeira recomendação sobre a recuperação da unidade populacional de enguia-europeia, que apelava à Comissão Europeia (CE) a tomar medidas de gestão eficazes para melhorar a situação da unidade populacional de enguia¹. Em seguida, o AAC enviou uma carta à CE em 2022 sobre a avaliação do Conselho Internacional para o Estudo do Mar dos relatórios de progresso dos planos nacionais de gestão da enguia².

Em fevereiro de 2023, a CE comunicou um plano de ação da UE para proteger e recuperar os ecossistemas marinhos para uma pesca sustentável e resiliente, que apela aos Estados-Membros para que melhorem a proteção da enguia-europeia, adotando ou atualizando os planos de gestão da enguia existentes ao abrigo do Regulamento Enguia até ao final de junho de 2024, a fim de reforçar as medidas de conservação e gestão³.

Na sequência de debates no Parlamento Europeu, foi adotado em novembro de 2023 um relatório da Comissão das Pescas sobre a aplicação do Regulamento (CE) n.º 1100/2007 do Conselho, que estabelece medidas para a recuperação das unidades populacionais de enguia-europeia⁴. O relatório refere que a aplicação do Regulamento Enguia tem de ser melhorada.

Tendo em conta este facto, o AAC decidiu dar seguimento aos pontos incluídos na sua primeira recomendação sobre as enguias.

2. Justificação

Existe um entendimento básico comum entre os membros do AAC relativamente aos seguintes elementos:

- As medidas aplicadas pela UE para a recuperação da enguia não produziram os resultados esperados.
- Reconhece-se plenamente que a enguia desempenha um papel na recuperação da biodiversidade dos ecossistemas.

É essencial reconhecer o forte impacto da pesca ilegal, do comércio e das capturas não declaradas, da poluição tóxica das águas e de outras atividades antropogénicas, como a produção hidroelétrica, na redução da população de enguias nas diferentes fases e migrações (das larvas aos reprodutores). Em muitas zonas, o impacto negativo nas enguias é também causado pela forte presença de predadores.

¹ [Conselho Consultivo para a Aquicultura \(2018\). Recomendação sobre a recuperação da unidade populacional de enguia-europeia.](#)

² [Conselho Consultivo para a Aquicultura \(2022\). Carta à Comissão Europeia sobre a posição do AAC relativamente à avaliação pelo CIEM dos relatórios de progresso dos planos nacionais de gestão da enguia.](#)

³ [Comissão Europeia \(2023\). Comunicação da Comissão: Plano de ação da UE: Proteger e Restaurar os Ecossistemas Marinhos para uma Pesca Sustentável e Resiliente.](#)

⁴ [Comissão das Pescas do Parlamento Europeu \(2023\). RELATÓRIO sobre a aplicação do Regulamento \(CE\) n.º 1100/2007 do Conselho, que estabelece medidas para a recuperação da unidade populacional de enguia-europeia.](#)

3. Recomendações

Por consenso, o AAC recomenda o seguinte:

Para a Comissão Europeia:

- Reforçar a aplicação do Regulamento (CE) n.º 1005/2008, que estabelece um regime comunitário para prevenir, impedir e eliminar a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada de enguias, incluindo o comércio de enguias entre Estados-Membros e países terceiros;
- Desenvolver o financiamento da UE para esforços de investigação sobre a biologia da enguia e as suas interações com o ambiente que permitam a identificação de técnicas de recuperação eficazes.

Para os Estados-Membros:

- Tomar medidas enérgicas para continuar a aplicar a Diretiva-Quadro da Água⁵, facilitando a migração natural das enguias a montante e a jusante dos rios e reduzindo a mortalidade causada pela produção de energia hidroelétrica, pela poluição tóxica e por outras atividades antrópicas (também à luz do que surgiu no seminário da CE sobre o Plano de Ação para o Meio Marinho [MAP], de 24 de abril de 2024⁶) e alcançar os objetivos do MAP em determinadas bases científicas e experimentais; e
- Canalizar o financiamento da investigação para o estudo da biologia da enguia e das suas interações com o ambiente, a fim de permitir a identificação de técnicas de recuperação eficazes.

Os membros da organização setorial do AAC consideram que os papéis que a aquicultura pode e deve desempenhar no repovoamento são importantes, como a gestão da transição das enguias-de-vidro recolhidas com base em quotas para enguias (amarelas ou) prateadas, que são mais resistentes e adequadas para inclusão na natureza.

Os membros da organização setorial do AAC pedem o reconhecimento da importância da pesca artesanal e da criação de enguias nas tradições culturais europeias, bem como do conhecimento dos pequenos produtores, que só pode ser preservado através de uma atividade ininterrupta.

Os representantes do AAC dos outros grupos de interesse respeitam a posição da organização do setor e consideram que os riscos ecológicos e para o bem-estar do repovoamento da enguia são superiores aos benefícios e que a recomendação do CIEM de proibição da pesca deve ser aplicada.

⁵ Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000, que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água

⁶ https://circabc.europa.eu/ui/group/8ba8dc69-4226-4d6d-92d7-9ba25b40fc50/library/5d652dde-afe2-483a-83d5-a252d5c16adb?p=1&n=10&sort=modified_DESC.



Conselho Consultivo para a Aquicultura (AAC)

Rue Montoyer 31, 1000 Bruxelas, Bélgica

Tel: +32 (0) 2 720 00 73

E-mail: secretariat@aac-europe.org

www.aac-europe.org